

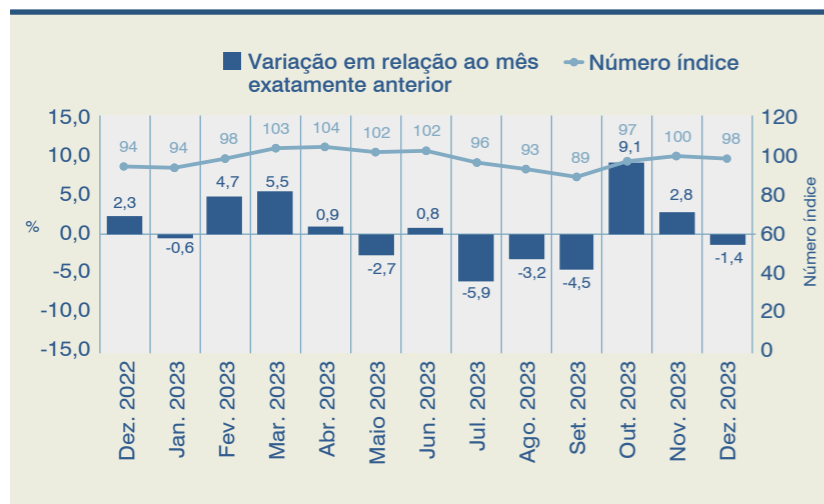
Pesquisa Industrial Mensal

DEZEMBRO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA TEVE AUMENTO DE 5,0% EM DEZEMBRO E RECUOU 1,8% EM 2023

Em dezembro de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 1,4% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço em novembro com taxa de 2,8%. Na comparação com dezembro do ano anterior, a indústria baiana assinalou aumento de 5,0%. No período de janeiro a dezembro de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 1,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Dez. 2022-dez. 2023



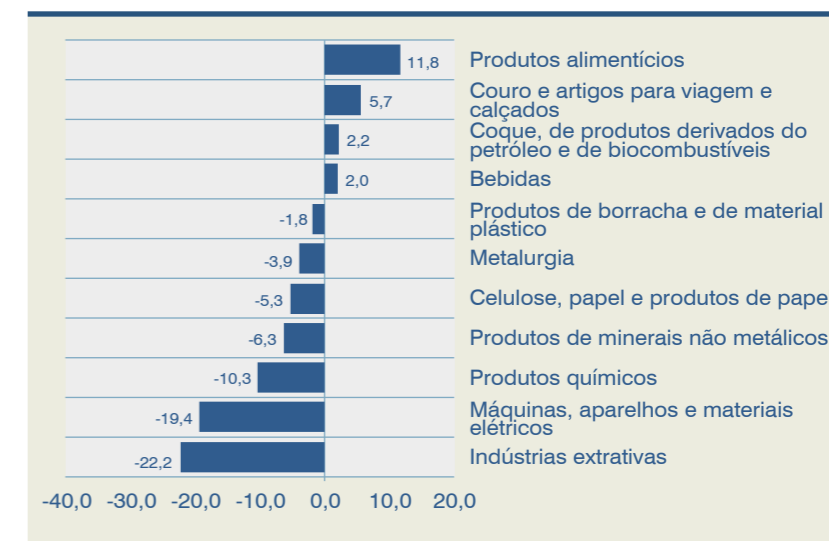
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de dezembro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 5,0%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (17,5%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de gasolina e óleo diesel. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos alimentícios* (1,9%), *Borracha e material plástico* (4,7%), *Bebidas* (2,1%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,4%) e *Metalurgia* (5,0%). Por sua vez, o segmento *Produtos químicos* (-10,3%) apresentou a principal contribuição negativa no período, devido, principalmente, à queda na fabricação de desodorantes corporais e antiperspirantes e polietileno linear. Outros segmentos com recuo na produção foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-1,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-9,4%), *Minerais não metálicos* (-9,9%) e *Extrativa* (-1,7%).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 1,8%. Sete dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a *Extrativa* (-22,2%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural e magnésia, óxidos de magnésio e carbonato de magnésio natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos*

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Jan.-dez. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período anterior.

químicos (-10,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-19,4%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-5,3%), *Metalurgia* (-3,9%), *Borracha e material plástico* (-1,8%) e *Minerais não metálicos* (-6,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (11,8%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, carne de bovinos, óleo de soja refinado, leite em pó e farinha de trigo. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Derivados de petróleo* (2,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (5,7%) e *Bebidas* (2,0%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Dez. 2023

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	5,0	-1,8	-1,8
Indústrias extrativas	-1,7	-22,2	-22,2
Indústrias de transformação	5,5	-0,3	-0,3
Produtos alimentícios	1,9	11,8	11,8
Bebidas	2,1	2,0	2,0
Couro e artigos para viagem e calçados	-9,4	5,7	5,7
Celulose, papel e produtos de papel	1,4	-5,3	-5,3
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	17,5	2,2	2,2
Produtos químicos	-10,3	-10,3	-10,3
Produtos de borracha e de material plástico	4,7	-1,8	-1,8
Produtos de minerais não metálicos	-9,9	-6,3	-6,3
Metalurgia	5,0	-3,9	-3,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,8	-19,4	-19,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

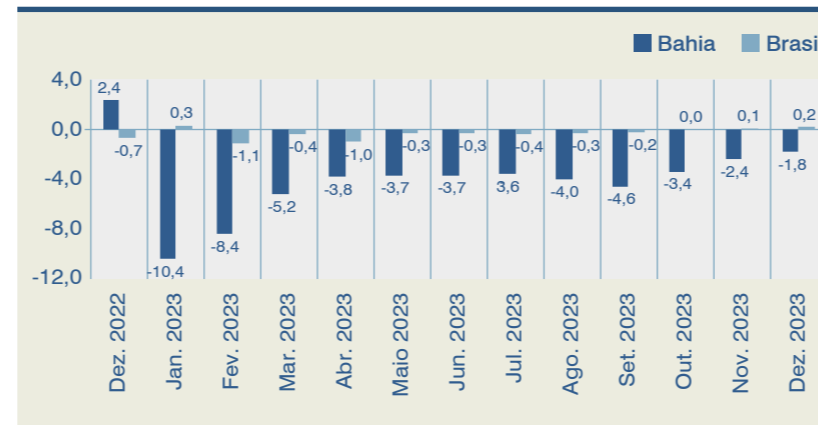
(2) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 1,0%, na comparação entre dezembro de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se, com as maiores taxas positivas, Espírito Santo (31,4%), Rio Grande do Norte (25,7%) e Goiás (22,0%). Por sua vez, Maranhão (-11,4%), Rio Grande do Sul (-8,3%) e Mato Grosso do Sul (-6,0%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

Em 2023, dez dos 17 locais pesquisados registraram taxa positiva na produção física industrial, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (13,4%), Espírito Santo (11,1%) e Goiás (6,1%). Por sua vez, Ceará (-4,9%), Maranhão (-4,8%) e Rio Grande do Sul (-4,7%) registraram as menores taxas no período.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Dez. 2022-dez. 2023

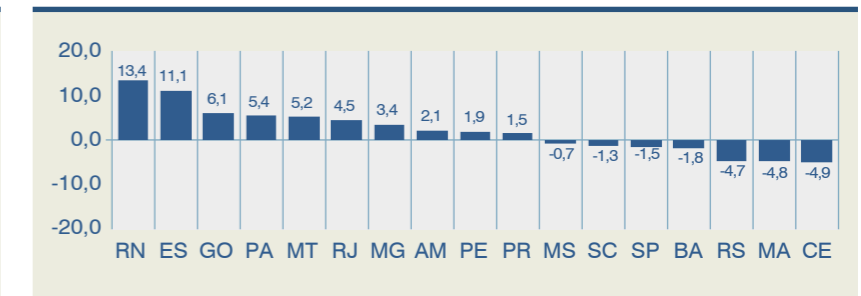


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-dez. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Dez. 2023

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	1,0	-2,1	0,2	-1,0	0,2	-1,0
Amazonas	-1,5	-2,1	2,1	2,3	2,1	2,3
Pará	14,6	-2,3	5,4	-1,8	5,4	-1,8
Nordeste	2,8	4,9	-3,5	-1,3	-3,5	-1,3
Bahia	5,0	5,5	-1,8	-0,3	-1,8	-0,3
Maranhão	-11,4	-13,2	-4,8	-4,4	-4,8	-4,4
Ceará	6,2	6,2	-4,9	-4,9	-4,9	-4,9
Rio Grande do Norte	25,7	52,7	13,4	30,7	13,4	30,7
Pernambuco	15,4	15,4	1,9	1,9	1,9	1,9
Minas Gerais	6,6	0,5	3,4	1,8	3,4	1,8
Espírito Santo	31,4	17,0	11,1	-3,6	11,1	-3,6
Rio de Janeiro	5,5	-6,3	4,5	0,1	4,5	0,1
São Paulo	-1,0	-0,9	-1,5	-1,4	-1,5	-1,4
Paraná	-3,0	-3,0	1,5	1,5	1,5	1,5
Santa Catarina	3,6	3,6	-1,3	-1,3	-1,3	-1,3
Rio Grande do Sul	-8,3	-8,3	-4,7	-4,7	-4,7	-4,7
Mato Grosso do Sul	-6,0	-5,5	-0,7	-0,4	-0,7	-0,4
Mato Grosso	1,9	1,9	5,2	5,2	5,2	5,2
Goiás	22,0	20,9	6,1	6,4	6,1	6,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período anterior.

ANÁLISE TRIMESTRAL

No quarto trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou crescimento de 7,0%, após quatro trimestres com resultados negativos consecutivos nessa comparação. Destacaram-se os avanços dos setores de *Derivados de petróleo*, de - 9,3% para 24,2%; *Borracha e plástico*,

de - 5,7% para 4,9%, e *Bebidas*, de 0,2% para 4,3%. Por sua vez, houve manutenção de queda em *Produtos de minerais não metálicos*, de - 10,3% para - 8,4%; *Metalurgia*, de - 13,7% para - 7,6%, e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos*, de - 24,9% para - 16,8%.

Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da indústria e principais gêneros – Bahia – 4º trim. 2022/4º trim. 2023

Classes e gêneros	2022		2023			Em %
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	
Indústria geral	-9,9	-5,1	-2,2	-6,3	7,0	
Indústrias extrativas	-23,1	-44,0	-24,9	-14,4	-2,3	
Indústrias de transformação	-9,1	-2,0	-0,4	-5,7	7,7	
Produtos alimentícios	-1,5	6,3	16,4	20,0	4,8	
Bebidas	1,9	11,9	-8,2	0,2	4,3	
Couro e artigos para viagem e calçados	5,1	-2,3	8,1	16,2	0,6	
Celulose, papel e produtos de papel	11,8	-9,2	-5,2	-6,0	-1,1	
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-16,8	-3,4	0,9	-9,3	24,2	
Produtos químicos	-14,7	-5,5	-11,8	-17,6	-5,0	
Produtos de borracha e de material plástico	-4,6	-2,2	-3,5	-5,7	4,9	
Produtos de minerais não metálicos	4,8	-4,1	-2,0	-10,3	-8,4	
Metalurgia	-29,2	3,1	1,6	-13,7	-7,6	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-14,7	-20,8	-24,9	-16,8	

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br